



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 5 de maio de 2022

Trabalho do Tribunal de Contas Europeu em 2021: controlar o desempenho da UE nunca foi tão vital

O Tribunal de Contas Europeu (TCE) publicou hoje o seu Relatório Anual de Atividades relativo a 2021. O documento oferece uma panorâmica do trabalho do TCE em 2021 e informações sobre o seu pessoal, gestão e finanças. Explica ainda como os 900 trabalhadores da instituição continuaram a produzir relatórios independentes e objetivos sobre temas vitais para o futuro da União Europeia (UE). No atual contexto, em que os Estados-Membros enfrentam muitos desafios inesperados, o TCE desempenha um papel crucial: destaca o que funciona bem e o que pode ser melhorado e recomenda alterações importantes para que a UE possa atingir todo o seu potencial. Este trabalho permite à União tirar partido dos seus esforços anteriores para melhorar a gestão financeira e assegurar que o dinheiro gasto produz resultados.

Em 2021, o TCE continuou a trabalhar dentro das restrições sanitárias e de viagem impostas pela COVID-19, o que limitou bastante a sua capacidade para realizar auditorias no terreno. Porém, adaptou-se à situação, alterou rapidamente os seus métodos de trabalho e o seu pessoal depressa dominou novos instrumentos para poder prestar um serviço de auditoria pública eficaz na UE.

Assim, o TCE conseguiu apresentar conclusões e recomendações oportunas e importantes. Em 2021, produziu 55 publicações, incluindo 32 relatórios especiais e documentos de análise sobre muitos dos desafios que a UE enfrenta nos seus vários domínios de despesas e intervenção. Trabalhou sobre questões como a Política Agrícola Comum (PAC) e as alterações climáticas, o princípio do poluidor-pagador, a eletromobilidade, a Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex), a cooperação da UE com outros países no regresso de migrantes irregulares, a troca de informações fiscais, o financiamento sustentável, o branqueamento de capitais e a desinformação. Publicou também dois relatórios relacionados com a COVID-19: uma análise da resposta da UE ao nível da saúde pública e uma auditoria sobre os direitos dos passageiros dos transportes aéreos durante a pandemia.

Os relatórios, análises e pareceres do TCE são um elemento essencial da cadeia de prestação de contas da UE. Ajudam o Parlamento Europeu e o Conselho a controlar a realização dos objetivos das políticas da UE e a responsabilizar as entidades que gerem o orçamento da União, em especial a Comissão Europeia.

O programa de trabalho do TCE para 2022 e anos seguintes, publicado em dezembro de 2021, apresenta as prioridades de auditoria para os próximos anos e pormenores sobre os 79 relatórios especiais e análises a publicar. Define quatro domínios estratégicos: competitividade económica

O texto integral do Relatório Anual de Atividades está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

da UE; capacidade de resistência às ameaças à segurança da União e respeito pelos valores europeus de liberdade, democracia e Estado de direito; alterações climáticas, ambiente e recursos naturais; políticas orçamentais e finanças públicas na UE. Dezasseis destes relatórios tratarão de questões ligadas à resposta da União à COVID-19, como a compra de vacinas. Haverá também uma série de auditorias sobre o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, criado para ajudar a UE a enfrentar as consequências da pandemia.

"A pandemia de COVID-19 ainda não ficou para trás, mas já outra crise terrível bateu às portas da União", afirma o Presidente do TCE, Klaus-Heiner Lehne. "Vivemos tempos sombrios na Europa. Agora, mais do que nunca, a UE precisa de mostrar unidade e resultados. A missão do Tribunal jamais foi tão crucial. Com isto em mente, prosseguiremos os nossos esforços para avaliar o que a UE consegue trazer de bom."

Informações de contexto

O TCE é a instituição de auditoria externa independente da UE. Está sediado no Luxemburgo e funciona desde 1977, contando com cerca de 900 efetivos de todas as nacionalidades da União. Em 2021, recrutou 80 novos trabalhadores e disponibilizou 56 estágios a titulares de diplomas universitários, com uma duração de três a cinco meses. Cerca de metade do seu pessoal é composto por mulheres. O seu orçamento para 2021 foi de cerca de 153,7 milhões de euros, o que representa menos de 0,1% do total das despesas da UE e cerca de 1,5% das suas despesas administrativas.

O TCE existe para:

- assegurar o rigor da contabilidade da UE, a correta aplicação das suas regras financeiras, a realização dos objetivos previstos para as políticas e programas e a otimização dos recursos;
- contribuir para melhorar a gestão financeira da UE e promover a prestação de contas e a transparência;
- chamar a atenção para os riscos, fornecer garantias, assinalar falhas e sucessos e oferecer orientação aos decisores políticos e legisladores da UE;
- apresentar as suas observações e recomendações ao Parlamento Europeu, ao Conselho, aos governos e parlamentos nacionais e ao público em geral.

O Relatório de Atividades de 2021 do TCE está disponível no seu sítio Web (eca.europa.eu) em 24 línguas da UE.

O documento ilustra todas as auditorias e publicações do TCE, as verificações realizadas nos Estados-Membros e noutros países e a colaboração com as principais partes interessadas em 2021. Contém também informações essenciais sobre o seu pessoal, governação e finanças.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: press@eca.europa.eu

- Vincent Bourgeois: vincent.bourgeois@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 551 502
- Damijan Fišer damijan.fiser@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 621 552 224
- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 553 547